

Actividades:

- Desenvolver formas de apoio às famílias carenciadas, isoladas e aos idosos;
- Organizar as formas de estar presente aos doentes e apoiar as famílias nos momentos dolorosos;
- Apoiar os filhos e os pais com dificuldades: álcool, droga...
- Prestar toda a atenção àqueles que são vítimas de qualquer forma de violência;
- Acolher bem e prestar grande atenção àqueles que, em qualquer circunstância, pedem o casamento na Igreja;
- Acompanhar e apoiar as que vão ser mães;
- Apoiar os casais jovens de modo a permitir-lhes confiar os filhos em certas horas e situações em que precisam de estar livres;
- Criar um serviço de voluntários para apoio escolar aos filhos;
- Estimular a organização das celebrações litúrgicas paroquiais: Dia da Família, sensibilizando as crianças a trabalharem em casa para o seu êxito; Primeiras comunhões envolvendo as famílias; Bodas Matrimoniais de Prata, Ouro ou Diamante; Dia dos Avós.
- Estimular o aparecimento de grupos vocacionados para o trabalho com a família;
- Incentivar a constituição do CPM e o CPB onde ainda não existem;
- Assegurar que os Centros Paroquiais Sociais se voltem também para o apoio à família em todas as idades;
- Inscrever a Família como intenção da Peregrinação Diocesana a Fátima de 16 e 17 de Junho;
- Criar um Equipa Diocesana Coordenadora da Pastoral da Família;
- Trabalhar no sentido de conseguir um Centro de Aconselhamento com uma pequena equipa preparada para consulta, encaminhamento e ajuda na solução de problemas familiares;
- Criar um Cartaz sugestivo para o 1º ano do Plano Pastoral sobre a Família.



Plano Pastoral sobre a Família

2006 - 2009

Introdução

Um Plano Pastoral é um instrumento regulador e flexível para uma acção pastoral consequente, organizada e adequada aos objectivos em vista. Planificar é antever o que se quer, como se quer e quando se quer. Um Plano Pastoral estabelece um horizonte temporal para a acção e permite superar os limites e as dificuldades provenientes do ocasional. Exige uma avaliação frequente, donde resulta uma permanente actualização pela sua correcção e adequação às necessidades detectadas.

Este Plano Pastoral sobre a Família, caracteriza-se por um horizonte temporal de três anos. Define-se por três ideias-chave e três objectivos a conseguir em cada ano. As actividades propostas como caminho para conseguir os objectivos, são sugestões a utilizar no todo ou em parte, sem menosprezar outras consideradas mais adaptadas e enriquecedoras.

A construção do Plano não corresponde exactamente à sua execução. Por isso, a avaliação a efectuar em momentos previamente definidos, sem excluir outros, constitui o elemento fundamental para a correcção e eficácia das actividades a realizar.

Esta é uma proposta que cada paróquia, serviço e movimento, num esforço próprio de quem está convicto da necessidade urgente de uma pastoral para a família e com a família, deve estudar e procurar transportar, com as necessárias adaptações, para a sua esfera de acção na justa medida das suas necessidades e possibilidades.

Ano Pastoral de 2006 - 2007

«A Família, caminho da Igreja»

A família, nas suas diversas formas, é uma instituição fundante da sociedade. Ela vive e convive com todas as dificuldades próprias do mundo ambiente em que está implantada: o desemprego, o divórcio, o segundo casamento, as fragilidades internas à própria família, as famílias mono-parentais, os idosos, os casais jovens, a deficiência, as questões da vida com tudo o que ela implica desde a sua concepção até à morte natural, as uniões de diversa ordem, a dignificação da vida e das suas condições.

Mas nada consegue ofuscar a beleza de tantas famílias que, vivendo o mistério do amor, apoiadas pela força sacramental do matrimónio, constroem autênticas comunidades de vida e de amor e são verdadeiras «expressões domésticas» do mistério da Igreja de Jesus Cristo.

Objectivos

1. Desenvolver na paróquia a imagem de uma Igreja que é Mãe acolhedora e quer servir, generosa e desinteressadamente, para a construção feliz da família segundo os valores e os critérios evangélicos.
2. Ir ao encontro das famílias que vivem à margem da Igreja, para as quais ela é um corpo estranho, e propor-lhes percursos de vida que fortaleçam os seus laços e a descoberta do sentido cristão da relação conjugal.
3. Prestar uma atenção particular às famílias em situação difícil e reunir vontades e esforços para responder às suas necessidades.